



UMA SENHORA INESQUECÍVEL

Título original: An Unforgettable Lady

J. R. Ward escrevendo como Jessica Bird

Pesquisa e disponibilização: **Mell**

Revisão e formatação: **Marília**

Resumo:

Ela pensou que tinha tudo o que sempre quis, até que ela conhece o único homem que realmente precisa...

Forçada para a ribalta pela sua fabulosa riqueza, a herdeira Grace Hall, não está de todo, preparada para as consequências da sua posição. Quando uma série de ataques contra as mulheres mais importantes da cidade, deixa Grace vulnerável, a beleza refinada relutantemente contrata um guarda-costas. Agora ela se encontra sujeita à vontade férrea de seu novo protetor. Apesar da sua frustração, Grace é perfeita para John Smith, de maneiras que ela não pode explicar. Por baixo de seu exterior resistente e passado sombrio, há um núcleo que é tentadoramente sedutor.

John sabe que quando você é um guarda-costas profissional, ele precisa ser todo o negócio. Mas tal comportamento contribui para uma vida solitária com poucos laços e muitas despedidas. Grace era suposto ser apenas uma outra atribuição de uma longa lista. No entanto, há algo sobre ela, que fica sob sua pele. A cada dia que passa, cresce a atração mais intensa, até que John é confrontado com uma decisão que ele nunca pensou que teria que fazer. Ele pode desistir da vida que já conhece, só para estar com a única mulher que já amou?

Conteúdo

Capítulo 1	Capítulo 14
Capítulo 2	Capítulo 15
Capítulo 3	Capítulo 16
Capítulo 4	Capítulo 17
Capítulo 5	Capítulo 18
Capítulo 6	Capítulo 19
Capítulo 7	Capítulo 20
Capítulo 8	Capítulo 21
Capítulo 9	Capítulo 22
Capítulo 10	Capítulo 23
Capítulo 11	Capítulo 24
Capítulo 12	Epílogo
Capítulo 13	

Para Dianne Anderson, e seu amor, Scott Anderson.
E também o pequenino MacGregor.

Capítulo 1

John Smith verificou seu relógio e olhou através do salão de baile do Hotel Plaza.

As coisas estavam indo bem. De acordo com o relatório que acabou de vir através de seu auricular, o avião do embaixador aterrou seguro em La Guardia e o homem estaria chegando na festa a tempo.

Os olhos de Smith ignoraram o reluzir da multidão. Era a mesma, um tanto quanto a cena chamativa de sempre, revolteando ao redor de jantares a \$5,000¹ o prato. Mulheres em jóias e vestidos longos, homens em fraques, o coletivo líquido no valor do quarto acima na estratosfera. No meio da multidão inconstante, os negócios estavam sendo feitos, negócios estavam começando, e o desprezo social era permutado com sorrisos.

O lugar estava sufocado com beijos pelo ar e apertos de mão.

Debaixo dos lustres no salão de baile elegante, o lote inteiro deles parecia como se eles tivessem o mundo pela garganta. Smith sabia melhor. Ele foi contratado por vários, aprendeu os seus sujos segredos e seus vícios escondidos. Ele até assistira como alguns conseguiram o telefonema de acordar para a vida real.

Ser o alvo de um franco-atirador armado, isso era algo sobre o qual se preocupar. Seu filho é raptado por um louco contando que você solte um par de milhões. Isso era um problema. Senão, o trabalho de simplório com a sua amante era simetricamente pálido em comparação.

Perigo, como uma doença, era o grande igualador, e o rico aprende rápido o que realmente importa quando a tragédia veio batendo à sua porta. Cortesia da visita, eles também pegaram algumas lições em suas internas profundidades. Smith viu homens de negócios endurecidos quebrarem, soluçando de medo. Ele também testemunhara grandes reservas de força aparecerem numa mulher que anteriormente só se preocupava sobre as suas roupas.

Ser um especialista de segurança pessoal era uma linha perigosa de trabalho mas era a única coisa que ele podia imaginar fazer. Com a sua experiencia do exército e inteligência, e o fato que ele não aceitava bem ordens, era um bom ajuste. Um observador, um protetor, um assassino se ele tivesse que ser, Smith estava no topo o seu campo, com a sua firma pequena, Black Watch, Ltd.², lidando com todo o mundo de estadistas até financeiros, para figuras internacionais.

¹ Equivale a 8555,97 BRL, 3790,07 EUR.

² Vigias Negros, Limitada.

Para alguns, teria sido uma vida dura. Com sua profissão de escolha ele esteve voando em torno do mundo, dormindo em quartos de hotel, ficando em casa de outras pessoas, partindo para o próximo trabalho sem uma fratura. Para ele, a falta de continuidade estava apelando. Necessário.

Um equipamento de desportista como total de roupa e duas pastas de metal de equipamento eram as únicas posses.

O dinheiro que ele ganhava, uma soma limpa, estava espalhado em volta em várias contas off-shore escondidas debaixo de vários nomes diferentes. Sem um número de segurança social válido, e nem com o serviço de IRS³ nem qualquer outra agência do governo tendo um registo não classificado dele, ele era, para todos os intentos e propósitos, um fantasma.

Mas isto não significa que ele era desadvertido.

Uma mulher num vestido preto e justo passou por ele, olhou-o com um convite que ele imaginou muitos homens achariam irresistível. Ele olhou para lá dela, por ela. Ele não estava interessado num lance rápido com uma diva social. A experiência o ensinou que se pegasse com seu próprio tipo.

As mulheres com quem ele tinha estado tendiam a ser membros da comunidade de inteligência ou do exército.

Elas entendiam a sua vida e nada esperavam para além de uma noite compartilhada ou duas, um corpo para amornar a sua cama. As mulheres de civis tendiam a examinar o futuro depois de que fizeram sexo, e lidar com as suas expectativas extraviadas levava tempo e paciência que ele não tinha sobressalente.

Do seu telefone auricular saiu. O 'pacote' estava na limusine, encaminhando-se para o Plaza.

— Obrigado, Tiny⁴, — ele disse para um transmissor pequeno em seu pulso.

O embaixador tinha recebido ameaças de morte, que era o porque Smith acabou com um fraque na festa.

Quando ele esquadrinhou a multidão, não esperava dificuldades. O lugar estava fervilhando de seus homens. Ele sabia. E confiava em todos eles, tendo os escolhido a mão fora do corpo do exército e da elite militar. A Black Watch era o único lugar que ele conhecia onde antigos Rangers⁵, Marines, e Navy Seals podiam trabalhar

³ Finanças.

⁴ Tradução: Minúsculo ou Pequeno.

⁵ Guardas Florestais.

juntos sem trocarem socos. Se algo acontecesse hoje à noite, eles trabalhariam juntos e *fariam o inferno* para proteger o embaixador.

Exceto que Smith não estava preocupado, porque sabia algo, que ninguém mais sabia. O homem que estava atrás do embaixador tinha sido morto mais ou menos cinco horas atrás, num desértico posto avançado em seu país de origem. Smith tinha sido informado, de fora por um velho amigo seu, e considerando a fonte, ele era de confiança e a informação era sólida. Não queria dizer que o embaixador estava fora de perigo, com assassinos que podiam ser facilmente substituídos, mas diminuía as chances de dificuldade nesta noite em particular.

Apesar do nível reduzido de ameaça, Smith não estava menos alerta. Ele sabia onde todo o grupo no salão de baile estavam, em que padrões eles estavam se movendo, como eles estavam entrando e saindo do espaço. Até a melhor inteligência no mundo não iria mudar a precisão de sua vista periférica ou a sua assimilação rápida de informações.

A vigilância era uma segunda natureza para ele. Tão imutável quanto a sua cor de olhos.

Smith sentiu alguém o abordar por trás. Ele se voltou e olhou abaixo no rosto preocupado de Alfred Alston, o anfitrião da gala. O homem era um tipo de Registo Social típico, com uma cabeça cheia de cabelo prematuramente branco e os óculos requeridos com bordas de chifre. Smith gostou dele. O sujeito tinha sido fácil de lidar.

— Eu sinto muito terrivelmente me intrometer, mas você viu minha esposa? —

Existia uma leve cadência inglesa nas suas vogais, nenhuma dúvida de que ficou de quando a sua família tinha cruzado o Atlântico. Em 1630.

Smith agitou sua cabeça.

— Ela devia estar aqui já a algum tempo atrás. Ela odiaria faltar a entrada do embaixador. — Os dedos magros do Alston surgiram e perderam tempo com a sua gravata de arco. — Embora eu esteja certo que ela irá chegar de um momento para o outro. —

A tensão em torno dos olhos do homem era mais verdadeira que as suas palavras.

— Você quer que eu envie um de meus homens acima ao seu lugar? — Porque Alston tinha sido um bom desportista, Smith não se teria importado com o esforço extra. Além disso, não levaria muito tempo. Seus meninos tinham um modo de

seguir pelo tráfico que faria os motoristas de táxi de NYC parecerem como se que eles eram do país Amish⁶.

Alston ofereceu um sorriso preocupado. — Obrigado, isso é muito agradável, mas eu não queria aborrecer você. —

— Deixe-me saber se você mudar de idéia. O embaixador está na hora certa, a propósito. —

— Eu estou contente que você esteja aqui. Curt Thorndyke estava certo. Você põe a mente de um homem à vontade. —

Smith resumiu procurando em torno do salão. Em outros vinte minutos, o embaixador chegaria. Existiriam as fotografias requeridas e o dobrar de joelhos e então o jantar seria... — Os olhos de Smith pousaram em algo.

Ou em alguém, aliás.

Ele olhou fixamente pela multidão numa mulher loira que acabou de chegar. Vestida de um deslumbrante vestido prateado, ela estava de pé na elaborada entrada para o salão de baile parecendo muito condenadamente radiante para ser real.

Ele imediatamente a reconheceu. Mas quem não iria.

A Condessa von Sharone.

A conversa no salão de baile baixou para um sussurro como indicador de que as pessoas notaram a sua presença. A condição social da Gala, já alta, atirou para o telhado com a sua chegada, e a aprovação da multidão era palpável.

Se todos estes tipos vestidos de fantasia não tivessem segurando as bebidas, eles desatariam em aplausos, ele pensou secamente. Como se ela fosse o honoree⁷, e não o embaixador.

Ainda, teve que admitir ela era uma beleza. Com seu cabelo loiro trançado em cima no alto em sua cabeça, ela era uma beleza clássica com características delicadas e deslumbrantes olhos verdes. E aquele vestido. Moldava o seu corpo, que se movia como água enquanto ela andava no salão.

Cristo, ela era *bonita*, ele pensou. Assumindo que você gosta daquele tipo aristocrático, de manteiga-que-não-vai-derreter-na-minha-boca.

Que ele não gostava.

⁶ Amish, seita protestante que se estabeleceu nos Estados Unidos e Canadá durante o século XVIII.

⁷ Palavra francesa: Pessoa honrada.

Alston subiu para encontrá-la. Ela estendeu uma mão, e aceitou dele beijos de ar em ambas as bochechas, a sua expressão quente.

Outra pessoa a abordou e então outra, até que ela era levada no salão numa onda de tentativas de lhe agradar, Smith localizou todo o seu movimento.

Ela tem estado nos jornais recentemente, ele recordou, embora não fosse como se ela estivera sempre e realmente fora deles. Suas roupas, suas festas, aquele casamento extravagante que ela teve, eles foram palha para os tablóides. E nos jornais realmente semelhantes. O que leu sobre ela últimamente, entretanto? Seu pai acabou de morrer. Isso. Era isso. E existia um pouco de cobertura sobre ela e cinco outras mulheres na secção de Style⁸ do *New York Times*. Ele viu numa página que jazia na recepção dianteira do Plaza.

Converse sobre nascer com uma colher de prata em sua boca, ele pensou, olhando as pérolas pesadas e os diamantes que estavam ao redor da sua garganta e oscilando de suas orelhas. A fortuna da sua família estava nos bilhões e contando que ela tinha acabado de se casar, não era exatamente o salário mínimo de qualquer um.

Á medida em que ela avançava mais profundamente no salão, ela girou em sua direção e encontrou o seu olhar. Suas sobrancelhas ergueram-se régiamente quando ele não desviou o olhar.

Talvez ela se ressentisse de ser olhada fixamente. Talvez ela sentisse que não pertencia ali embora ele se vestisse como sendo parte.

Talvez um pouco da luxúria que ele estava sentindo, transpareceu em seu rosto.

Ele escondeu sua reação quando ela o observou. Ele ficou surpreendido pela luz astuta em seus olhos e o fato de que ela demorou em sua orelha esquerda, e na peça nela. Ele não teria esperado que ela fosse tão observadora. A taxa do primeiro-cavalo em roupa para *haute couture*⁹, certo. O doce de braço favorito de algum homem rico, sim. Mas metade de um cérebro debaixo de toda aquela roupa de janela de fantasia? De modo nenhum.

A condessa continuava pelo salão quando a voz profunda do Tiny soou bem no receptor do telefone. O embaixador estava a quinze minutos. Smith deu uma olhada abaixo em seu relógio. Quando ele olhou acima, ela estava parada na frente dele, tendo escapado aos seus admiradores.

⁸ Estilo - Secção do jornal dedicada aos mais bem vestidos.

⁹ Francês - Alta Costura

— Eu conheço você? — Sua voz era suave, um pouco baixa para uma mulher. Incrivelmente sensual.

O sorriso que ela ofereceu a ele era gentil e de boas-vindas, nada como o gesto aristocrático, frio que ele teria predito.

Seus olhos chamejaram acima dela. Seus seios estavam escondidos pelo vestido de prata, mas eles eram perfeitamente formados e a cintura abaixo deles era pequena. Ele imaginou que suas pernas também, que estavam cobertas pelo vestido, pareceriam um pedaço de tão bom quanto. Ele também notou seu perfume, algo leve e penetrante chegou ao seu nariz e então ao seu sistema nervoso.

— Nós não nos conhecemos? — Ela repetiu, abaixando a sua mão e esperando por uma resposta.

Smith olhou abaixo. Deu a ele sua mão esquerda e ele pegou num olhar as jóias em seu dedo anelar. Ela estava usando uma safira monstruosa e uma fileira espessa de diamantes.

Os anéis o lembraram que mentalmente despira uma mulher casada.

Ele deu uma olhada em seus olhos, desejando que ela fosse para longe no inferno. Eles estavam começando a atrair a atenção com ela lá, com sua mão levantada.

— Não, você não me conhece — ele disse roucamente, segurando com a atenção na sua palma.

No momento que ele a tocou, uma labareda de calor disparou rapidamente em seu braço, e viu um eco disso brilhar nos olhos dela. Ela puxou de volta nitidamente.

— Você está certo que nós não nos conhecemos? — Sua cabeça balançou para um lado enquanto ela esfregou a mão, como se tentando livrar-se de uma sensação desagradável.

Seu auricular despediu com outra atualização do embaixador. — Sim, eu estou certo. —

Smith girou e foi embora para longe dela.

— Espere, — ele ouviu ela chamar.

Ele não parou, só manteve o rumo à parte de trás do salão de baile. Empurrando abriu uma porta sem marca, ele caminhou num corredor que estava cheio com cadeiras e mesas extras. As lâmpadas incandescentes e calvas eram suspensas do teto baixo e elas lançavam sombras severas no chão de concreto. O corredor o levaria para a entrada de serviço que o embaixador iria usar.

Quando ouviu barulho de um clicar atrás dele, ele girou ao redor. A condessa o tinha seguido.

Até debaixo do clarão, ela era empolgante.

— O que você está fazendo? — Ele exigiu.

— Quem é você? —

— O que tem isso para você? —

Ela hesitou. — É só que você estava olhando para mim como se nós nos conhecemos. —

— Confie em mim. Nós não nos conhecemos. —

Smith começou a ir embora novamente. A última coisa que a condessa precisava era de outro homem a suspirar por ela. Nenhuma dúvida sobre os idiotas a adorando, era uma dúzia de moedas de dez centavos em sua vida. E falando de idiotas, por que não estava o marido babando por toda parte dela hoje à noite? Ela pareceu ter vindo para a festa sozinha.

Smith deu uma olhada acima de seu ombro.

A condessa voltou para a porta. Sua cabeça baixa, como se ela estivesse se abraçando antes de voltar para a festa gala.

Seus pés diminuíram a velocidade. Então parou.

— O que está errado com você? — Ele gritou, sua voz saltando fora nas paredes nuas. No momento em que fez a pergunta, ele quis não ter feito isto em devolução, e sussurrou, — Alguém apareceu vestindo o mesmo vestido hoje à noite? —

A cabeça da condessa estalou em direção a ele. Ela se endireitou e o considerou friamente.

— Não existe absolutamente nada de errado comigo. — Sua voz era firme, as palavras terminando limpas e afiadas. Talvez ele tivesse imaginado a vulnerabilidade. — Você, porém, é tristemente carente em modos. —

Smith congelou, pensando que ela era malditamente eficiente em como o colocar abaixo. Com uma sentença falada em tom, fino e calmo, ela o fez se sentir como uma sola de sapato. Então novamente, ela não teria dúvidas, o bastante na prática em diminuir pessoas, provavelmente aperfeiçoou a habilidade com o acompanhamento inteiro de empregados e garçons ao longo dos anos.

Bem, ele não era um de seu lacaio. E ela não tinha nenhum negócio entrando no seu caminho. Ainda que o assassino do embaixador estivesse morto, a última coisa que Smith precisava era ter alguém como ela magoada, no meio de um de seus assuntos. Ela precisava voltar para a festa agora, então podia fazer o seu trabalho.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

